

Engenharia Florestal

Estrutura da sinúsia arbórea de Florestas Tropicais Sazonalmente Secas

Agatha Lopes Bazilio Ferreira - 8º período em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, bolsista FAPEMIG.

Fernanda Moreira Gianasi - Pós-doutoranda em Botânica Aplicada, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, DCF/UFLA.

Miguel Gama Reis - Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, DCF/UFLA.

Felipe de Carvalho Araújo - Pós-doutorando UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, DCF/UFLA.

Fernanda de Oliveira - Doutoranda em Botânica Aplicada, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, DCF/UFLA.

Rubens Manoel dos Santos - Orientador, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, DCF/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As Florestas Tropicais Sazonalmente Secas (FTSS) englobam uma ampla diversidade de fisionomias vegetais em resposta ao gradiente climático e edáfico. Elas estão distribuídas em diversas regiões da América do Sul, sendo o Domínio da Caatinga uma das áreas mais representativas no Brasil. O estudo estrutural de comunidades arbóreas, inicia o processo de compreensão de um ecossistema, sendo uma etapa de extrema importância para preservação e conservação dessas áreas. Nesse contexto, o propósito da pesquisa foi descrever as comunidades de árvores de FTSS, das fitofisionomias da Caatinga Arbórea e Caatinga-de-areia. Para isso, procedeu-se à demarcação de parcelas amostrais de 400 m², em três áreas de estudo, sendo três parcelas no Parque Estadual do Verde Grande (caatinga arbórea), dez parcelas no Parque Estadual do Cajueiro (caatinga-de-areia e caatinga arbórea) e dez parcelas no Parque Estadual do Jaíba (caatinga-de-areia e caatinga arbórea), nessas parcelas, mediram-se todos os indivíduos com DAP > 3 cm. Mediante a análise dos dados, processados por meio da plataforma online FitoCom para análises fitossociológicas, constatou-se que a Densidade total por hectare, Riqueza e Índice de Shannon-Wiener da fitofisionomia de Caatinga-de-areia foram inferiores em relação fitofisionomia de Caatinga arbórea. Se tratando de composição, a fitofisionomia de Caatinga arbórea apresentou maior número de famílias botânicas, sendo a Fabaceae a com mais indivíduos em ambas as 3 áreas. Além disso, foi possível observar que as espécies mais representativas se alteram entre as áreas. Com isso conclui-se que as diferenças em composição de espécies e em seus descritores fitossociológicos estão altamente atreladas as características edáficas de cada fitofisionomia, conferindo grande relevância a essas áreas no âmbito da conservação.

Palavras-Chave: Caatinga, comunidades arbóreas, riqueza.

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CNPq, Capes

Link do pitch: https://youtu.be/v89CKoEZ3UI?si=go_c6moYWqlpPPz4